

Concerto solidário de angariação de fundos para a Ucrânia

PROGRAMA

Ana Ferraz, flauta

(Bolseira Fundación EDP)

Rafael Kyrychenko, piano

(Bolseiro Fundação Santander Portugal)

Nuno Coroado, contrabaixo

(Bolseiro Fundação Santander Portugal)

QUARTETO DE MATOSINHOS

Vítor Vieira, violino

Juan Carlos Maggiorani, violino

Jorge Alves, viola

Marco Pereira, violoncelo

Wolfgang Amadeus Mozart

(1756-1791)

Quarteto para flauta, violino, viola
e violoncelo em ré mayor K 285

Ana Ferraz, flauta

Quarteto de Matosinhos

Gioachino Rossini

(1792-1868)

Dueto para violoncelo e contrabaixo
em ré maior

Marco Pereira, violoncelo

Nuno Coroado, contrabaixo

César Franck

(1822-1890)

Quinteto com piano em fá menor

Rafael Kyrychenko, piano

Quarteto de Matosinhos





Ana Ferraz, flauta

Nasceu na Maia (Portugal) em 1995. Em 2016 licenciou-se na Universidade de Música de Genebra (Suíça) com o Professor Michel Bellavance, onde obteve as notas mais altas. Mais tarde, completou um mestrado no Conservatório de Música de Lyon com o professor Julien Beaudiment e continuou os seus estudos com Vicenç Prats na Escola Superior de Música da Catalunha. De 2019 a 2022 estudou na Cátedra de Flauta da Escola Superior de Música Reina Sofia, com o professor Jacques Zoon, graças a bolsas da Fundación EDP e da Fundación Albéniz. Como aluna da Escola, apresentou-se, entre outros, no Palacio del Condestable (no ciclo Pamplona Acción Musical) e no ciclo das Cidades Património Mundial (Segóvia e Tarragona). Foi também membro do Grupo O Globo e do Grupo Barroco. Recebeu aulas magistrais de Emmanuel Pahud, Jaime Martín e Matthew Wilkie (grupos de sopro), entre outros. Ganhou o primeiro prémio por unanimidade no XX Concurso de Interpretação do Estoril (2018), e no Concurso Internacional de Música Santa Cecília. Foi também premiada duas vezes no Concurso Internacional de Flauta Jastrzebie-Zdroj da Polónia.



Marco Pereira, violoncelo

Marco Pereira teve o primeiro contacto com o violoncelo aos 13 anos na EPMVC. A sua sensibilidade, empenho, talento e motivação levaram-no a prosseguir os estudos em Lisboa, na ANSO, com Paulo Gaio Lima, onde finalizou com 20 valores, e posteriormente em Madrid, na Escuela Superior de Música Reina Sofia, com Natalia Shakovskaya. Durante este percurso teve a oportunidade de trabalhar com os maiores mestres do violoncelo, como por exemplo, Natalia Gutman, Gary Hoffman, Phillippe Muller, Ivan Moneghetti, entre muitos outros. A título individual, Marco Pereira sempre se empenhou com enorme entusiasmo. Tocar a solo, com piano, e até mesmo com orquestra foram sempre objetivos principais na sua carreira. Concertos a solo, recitais e até concursos impulsionaram a sua carreira, conquistando um lugar de prestígio no meio musical Português e internacional. Dos concursos pode-se destacar o concurso JMP onde foi vencedor de Música de Camara e Violoncelo – nível superior, em 2003, ano em que conquistou posteriormente o “prémio Maestro Silva Pereira”. A nível internacional destacam-se o “Liesen International Wettbewerb für Violoncelo” na Austria, na categoria “III Konzert”. Venceu também o 1º premio no “VI Certamen de Música de Camara del Sardinero” em Santander, em 2006. Foi também laureado no Concurso de Interpretação do Estoril, Julio Cardona, entre outros. Apresentou-se a solo com orquestras importantes como Orquestra Gulbenkian, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Joensuu Orchestra (Finlândia), Atlantic Music Festival Orchestra (USA), Orquestra Sinfónica Portuguesa, entre outras. Participou na gravação de um CD para a etiqueta Sony, gravando a sonata de Beethoven nº5 em Ré Maior, op. 102. Marco Pereira é violoncelo solo/chefe de naipe na Orquestra Gulbenkian. Anteriormente foi violoncelo solo na Orquestra Metropolitana de Lisboa entre 2009 e 2012. É membro do Quarteto de Cordas de Matosinhos, grupo recentemente nomeado “Rising Stars” pela ECHO. Marco Pereira é “D’Addario Bowed Artist”, e “faculty artist” do Atlantic Music Festival – Watterville (USA), desde 2011.



Nuno Coroado, contrabaixo

Nasceu em Lisboa (Portugal) em 1999. Desde 2021 é aluno da Escola Superior de Música Reina Sofía, na Cátedra de Contrabaixo da Unidad Editorial.

Recebe as bolsas Santander Portugal e Fundación Albéniz.

Iniciou os seus estudos musicais aos 5 anos, aos 8 começou a tocar contrabaixo e aos 11 entrou no Conservatório Nacional de Portugal. Concluiu o ensino médio em 2017 na Escola Profissional Metropolitana, onde recebeu o Prémio Interno “Jovem Soloísta EPM” e tocou a solo com a Orquestra Clássica Metropolitana. Mais tarde, continuou a sua formação na Escola Superior de Música de Lisboa com Manuel Rêgo e Domingos Ribeiro. Recebeu aulas magistrais de Alain Posch, entre outros.

Em 2017 ganhou o 1º prémio no Concurso Nacional de Cordas “Vasco Barbosa” onde tocou como solista com a Camerata Atlântica. Participou também em várias orquestras juvenis portuguesas como a Orquestra Sinfónica Juvenil, Jovem Orquestra Portuguesa, o Estágio Gulbenkian, a Orquestra Académica Filarmonica Portuguesa, entre outras. Como projeto paralelo da Gulbenkian, tocou com a Royal Concertgebouw Orchestra. Atuou também como convidado na Orquestra Sinfónica Portuguesa e na Orquestra Gulbenkian. Em 2020 foi selecionado para a Orquestra Juvenil do Mediterrâneo.

Já trabalhou com maestros como Lorenzo Viotti, Christopher Bochmann, Semyon Bychkov, Pedro Carneiro, Joana Carneiro e Jean-Marc Buffin, entre outros, e com contrabaixistas de renome como Gary Karr, Janne Saksala, David Murphy, Thomas Martin, Luis Cabrera, Manuel Rego, Domingos Ribeiro, Tiago Pinto Ribeiro e Iouri Axsenov.

Como aluno da Escola, tocou com a Camerata da Fundación EDP (dirigida por Paul Goodwin). Faz parte também do Quarteto de Contrabaixo Dittersdorf da Unidad Editorial.



Rafael Kyrychenko, piano

Nasceu em São Miguel, Ilhas dos Açores (Portugal) em 1996. Desde 2021 é aluno da Escola Superior de Música Reina Sofía na Cátedra de Piano da Fundación Banco Santander com a Professora Milana Chernyavska. Recebe as bolsas Santander Portugal e Fundación Albéniz.

Iniciou os estudos aos 5 anos de idade com a sua mãe, Cristina Pliousnina. Formou-se no Conservatório Real de Bruxelas, onde estudou com Daniel Blumenthal, e também estudou na Queen Elisabeth Music Chapel com a Maria João Pires. Frequentou aulas magistrais de professores como Dmitri Bashkirov, Leonid Margarius, Sergei Edelman, Philippe Entremont, Markus Groh, Michel Béroff, Stanislav Ioudenitch, Rena Shereshevskaya e Elisabeth Leonskaja. Teve a oportunidade de tocar para a Rainha Matilde da Bélgica durante uma de suas visitas ao Conservatório de Bruxelas.

Desde o seu primeiro prémio num concurso internacional aos 8 anos, ganhou inúmeros prémios em vários concursos de prestígio, como o Concurso Internacional de Piano Maríá Canals de Barcelona, o Concurso Internacional de Piano de Aarhus, o Concurso de Piano de Lugano e o Concurso de Piano André Charlier da Bélgica.

Apresentou-se também com a Orquestra Sinfónica do Porto, a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica de Aarhus e a Sinfónica de Valdés, sob a batuta de maestros de renome como Mikhail Jurowski, Michael Schonwandt, Philippe Entremont, Andris Poga e Jordi Francés. Como aluno da Escola, tocou no Ciclo La Generación Ascendente (Auditório Nacional de Música de Madrid) e faz parte do Grupo Schubert da KPMG.



Quarteto de Cordas de Matosinhos

Vitor Vieira, violino; Juan Carlos Maggiorani, violino; Jorge Alves, viola; Marco Pereira, violoncelo.

Com 14 anos de existência o QCM prossegue os seus ideais de, com máxima entrega e altos níveis de qualidade técnica e artística, estudar, interpretar, divulgar e promover a música, a performance de todo o património musical para quarteto, promovendo ainda a criação de novas obras e a formação de intérpretes através de concertos, masterclasses, workshops, encomendas, estreias, e gravação de CDs. Criado através de uma iniciativa da Câmara Municipal de Matosinhos, o QCM vem beneficiando de uma residência e temporada de concertos em Matosinhos desde 2008. Estabeleceu-se como um conjunto de referência em Portugal e apresentando-se na maioria dos festivais e salas de concerto, como os "Dias da Música" no Centro Cultural de Belém, os Festivais de Espinho e Póvoa de Varzim, Casa da Música, e também no Auditorio Nacional de Música de Madrid e do Centro Galego de Arte Contemporânea, em Santiago de Compostela. O QCM colabora também com alguns dos mais destacados músicos portugueses, tais como Pedro Burmester, António Rosado, Miguel Borges Coelho, António Saiote, Paulo Gaio Lima e Pedro Carneiro. O Quarteto de Cordas de Matosinhos (QCM) é um dos ECHO Rising Stars, tendo realizado em 2014-2015 uma tournée em algumas das mais importantes salas de concerto europeias, como o Barbican em Londres, o Concertgebouw em Amsterdão e o Musikverein em Viena. Aclamado como um "caso singular de excelência no panorama musical português" (Diana Ferreira, Público, 2010), desde o início, todos os seus membros trabalharam no sentido de construir um som único de quarteto de cordas e trazer o grande repertório desta formação ao público. Desde a sua criação, o QCM assumiu um forte compromisso com o repertório português para quarteto de cordas, interpretando muitas obras menos conhecidas e abraçando novas obras de compositores contemporâneos. Nos seus mais de 100 concertos, o QCM estreou obras de Carlos Azevedo, Carlos Guedes, Fernando Lapa, Vasco Mendonça, Miguel Azguime, Eurico Carrapatoso,

António Chagas Rosa, Álvaro Salazar, Nuno Corte-Real, Eduardo Patriarca, Paulo Ferreira-Lopes, Telmo Marques, Sérgio Azevedo e António Pinho Vargas (incluindo o seu Concerto para Quarteto de Cordas, estreou na Casa da Música com a Orquestra Nacional do Porto). O outro principal objetivo artístico do QCM vem sendo cumprido com a interpretação em Matosinhos do grande repertório para quarteto de cordas: as obras completas de Mozart, Mendelssohn, Haydn, Beethoven e Shostakovich. O QCM e os seus membros foram reconhecidos com prémios nos mais importantes concursos musicais nacionais, como o Prémio Jovens Músicos da RDP e o Concurso Internacional de Música de Câmara "Cidade de Alcobaca". Todos os membros estudaram na Academia Nacional Superior de Orquestra e aperfeiçoaram a sua arte em várias escolas de prestígio, incluindo a Escuela Superior de Música Reina Sofia (Madrid), a Northwestern University (Chicago) e Conservatório de Sion (Suíça). O QCM também realizou formação especializada no Instituto Internacional de Música de Câmara de Madrid, onde estudou com Rainer Schmidt (violinista do Quarteto Hagen), além de trabalhar em masterclasses com membros de grandes quartetos de cordas, como Alban Berg, Lasalle, Emerson, Melos, Vermeer, Kopelman e Talich.